

RELATÓRIO DO PILAR III – VISÃO GERAL DO GERENCIAMENTO DE RISCOS

BMW FINANCEIRA S.A CFI – CRÉDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO E BMW LEASING DO BRASIL S.A – ARRENDAMENTO MERCANTIL

A BMW Serviços Financeiros é uma empresa do Grupo BMW, que possui sua sede na Alemanha. O principal objetivo da BMW Serviços Financeiros é fornecer soluções financeiras aos clientes do Grupo BMW.

As empresas BMW Financeira S.A e BMW Leasing do Brasil S.A, denominadas em conjunto BMW Serviços Financeiros, são instituições financeiras privadas, sendo a BMW Financeira S.A constituída em 21 de dezembro de 2000 e a BMW Leasing do Brasil S.A integrada ao grupo em 08 de abril de 1999, autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN, com o objetivo de conceder financiamentos para aquisição de bens e serviços.

Para satisfazer as necessidades de seus clientes, a BMW Serviços Financeiros oferece um portfólio de produtos financeiros, apoiando, assim, a BMW no país.

O papel estratégico da BMW Serviços Financeiros consiste no suporte a vendas de veículos, com maior foco em veículos das marcas BMW, MINI e Motorrad (motos), e realiza a interconexão com o cliente, para, assim, ganhar novos clientes, bem como melhor servir os já existentes. A estratégia de negócios da BMW Serviços Financeiros centra-se em uma série de valores fundamentais para poder continuar a fortalecer o relacionamento com o cliente, e, assim, alcançar sua visão de transformar clientes em admiradores do Grupo BMW.

Modalidades de operação de crédito ofertadas:

- CDC (veículos e outros bens);
- Financiamento dos concessionários (Floor Plan, Test Drive).

Estrutura de Gerenciamento de Risco:

A estratégia de risco é uma importante parte do processo de gerenciamento de risco. Uma das funções do gerenciamento de risco é avaliar os riscos das unidades de negócio e de suporte, visando os objetivos que se almejam alcançar.

A instituição é regulada e fiscalizada pelo Banco Central do Brasil. Ademais, como o Grupo BMW é sediado na Alemanha, resta cumprir também com a regulação europeia, à qual está sujeita.

A estratégia de risco da BMW Serviços Financeiros está em conformidade com as diretrizes de risco do Grupo BMW.

Os valores fundamentais, as decisões de negócios e a condução dos negócios são inseparáveis do processo de tomada de risco. Portanto, a gestão de risco é implementada para identificar, avaliar, monitorar, controlar e mitigar os riscos. Os processos envolvidos são decorrentes de políticas específicas, aprovadas pela Diretoria.

A BMW Serviços Financeiros define risco como eventos incertos, internos ou externos, que podem ter impacto negativo sobre a realização dos objetivos da instituição. Os riscos relevantes são avaliados criticamente em relação a sua materialidade para a instituição.

Com base no processo de inventário de risco, a BMW Serviços Financeiros define as seguintes categorias:

- Riscos de crédito;
- Riscos de mercado;
- Riscos de liquidez;
- Risco de taxa de juros (IRRBB);
- Riscos operacionais;
- Risco cibernético;
- Risco social, ambiental e climático; e
- Outros tipos de risco.

Os apetites por riscos são estabelecidos na Declaração por Apetite por Riscos (doravante também referida como RAS) e aprovadas pela Diretoria da Instituição, contemplando os principais riscos associados as atividades da Instituição Financeira e em linha com os objetivos estratégicos da BMW Serviços Financeiros.

Governança do Gerenciamento de Riscos:

O Departamento de Riscos é responsável pelo gerenciamento integrado dos riscos de crédito, de mercado e IRRBB (variação das taxas de juros em instrumentos classificados na carteira bancária), operacional, liquidez, risco cibernético, risco social, ambiental e climático. Também é responsável pela Declaração de Apetite por Risco (RAS) que contempla os tipos de riscos e níveis de apetite que a Instituição está disposta a assumir. A RAS descreve a capacidade de gerenciar riscos, os objetivos estratégicos da instituição e as condições de competitividade, seguindo a norma vigente do Banco Central do Brasil referente à Gestão Integrada de Riscos e à Segurança Cibernética. A Instituição adota uma política conservadora em termos de exposição a riscos, sendo as diretrizes e os limites definidos pela sua Alta Administração, em conjunto com as normas do Grupo BMW e em consonância com os regulamentos locais aplicáveis.

A Diretora de Gerenciamento de Riscos (CRO) atua de maneira independente em relação aos negócios, reportando as atividades executadas e as medidas relacionadas ao gerenciamento de riscos no Comitê de Riscos. A Instituição assegura à CRO acesso às informações necessárias ao cumprimento de suas atribuições.

A Área da Controladoria da BMW Serviços Financeiros é responsável pelo gerenciamento de capital e responde diretamente ao Diretor Financeiro (CFO).

O Departamento de Riscos busca integrar sua atuação com outros organizacionais que compõem a estrutura de governança e controles, como:

- Controles Internos - Responsável em garantir a eficiência do sistema de controles internos das unidades da Corporação, estabelecendo objetivos e mecanismos que asseguram a conformidade com as Políticas, Normas Internas e legislações aplicáveis;

- Auditoria Interna – A Auditoria Interna é responsável pela avaliação independente, autônoma e imparcial da qualidade e da efetividade dos sistemas e processos de controles internos, do gerenciamento de riscos e governança corporativa da instituição;
- Compliance – Auxilia no gerenciamento do risco de não-conformidade, de forma integrada com os demais riscos, por meio da gestão da aderência legal e regulatória;

A BMW Serviços Financeiros não tem a obrigatoriedade de constituir o Comitê de Riscos, mencionado nos normativos locais vigentes, pois a instituição é classificada como segmento S4 conforme regulação local aplicável.

O Comitê de Riscos existente faz parte da governança corporativa, porém não tem vinculação com as resoluções locais que o instituem como mandatário a depender das características da instituição. Os membros permanentes do Comitê de Risco são:

- Presidente -Chief Executive Officer (SF2-BR);
- Diretor Financeiro -Chief Financial Officer (SF2-BR-F);
- Diretor de Risco- Chief Risk Officer (SF2-BR-R);
- Superintendente de Vendas e Marketing- Chief Sales Officer (SF2-BR-V);
- Superintendente de Operações -COO (Chief Operations Officer) (SF2-BR-S);
- Gerente Senior de Compliance (SF2-BR-F-C); e
- Especialista de Riscos (SF2-BR-R) – Secretário.

O comitê se reúne periodicamente de forma mensal, nos termos de seu Estatuto, sendo convocado para reuniões extraordinárias sempre que o acompanhamento dos riscos indicarem tendência de aumento de exposições e possíveis perdas, sem, entretanto, se ater aos requisitos regulatórios da norma.

As diretrizes de remuneração dos administradores, que se encontram em política específica, conforme normas regulatórias aplicáveis vigentes, consideram a estratégia da instituição e as legislações específicas para cada negócio; visam atrair, reter e recompensar por mérito os

colaboradores, considerando níveis prudentes de exposição ao risco nas estratégias da instituição.

Risco de Crédito:

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento do Risco de Crédito com o apoio de sua área de negócios, e é a responsável por garantir que haja a adequada validação dos sistemas e procedimentos internos utilizados para a gestão do risco de crédito, bem como seu monitoramento.

Além disso, a Instituição estabelece provisões de risco de crédito adequadas ao grau de risco. Não obstante, monitora os valores das garantias contratuais e o comportamento da carteira.

Mensalmente, é realizado o monitoramento do apetite por risco, o indicador VaR (Value at Risk) para o risco de crédito. Quando 95% do valor total pré-estipulado é atingido, há uma verificação com as áreas envolvidas sobre o motivo pelo qual o valor ultrapassou esse percentual. É instituído um plano de ação, e seu acompanhamento é realizado pela área de gerenciamento de riscos. Quando o percentual do valor total está entre 95% e 99,9%, trata-se de alerta amarelo, e quando ultrapassa os 100% trata-se de alerta vermelho.

A BMW Serviços Financeiros realiza o monitoramento dos limitadores de inadimplência e default apresentados mensalmente no Comitê de Riscos. Caso os alertas, que visam indicar a possibilidade de um indicador estar próximo de romper seu limitador, sejam superados, é convocada uma reunião com os membros da Diretoria a fim de se definir medidas mitigatórias para que os indicadores sejam estabilizados.

O apetite por riscos da perda efetiva também é monitorado, sendo definido pelo departamento de Gerenciamento de Riscos em conjunto com os Departamentos de Contabilidade e Controladoria. As perdas efetivas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados são mensalmente monitorados pela Diretoria no Comitê de Riscos.

O apetite por riscos para o limite de exposição de um mesmo cliente é de, no máximo, 25% do Patrimônio de Referência (PR), conforme regulamentação vigente. A diretoria da instituição delibera sobre a assunção de exposição que resulte em exposição total superior a 20% perante um mesmo cliente e a Instituição delimita o total de suas exposições concentradas ao montante de 600% do Nível I do PR.

Risco Operacional:

A BMW Serviços Financeiros, em atendimento aos normativos vigentes aplicáveis, emitidos pelos órgãos reguladores competentes, possui uma estrutura considerando o Gerenciamento de Risco Operacional. Esta estrutura se reporta à CRO (Chief Risk Officer), e tem como elementos chave para seu funcionamento, a Política de Gerenciamento de Risco Operacional, o Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional (ORiON) e o Plano de Continuidade de Negócios.

Como parte do processo de Gerenciamento de Riscos Operacionais, criou-se também um ciclo de atividades a serem desenvolvidas durante cada exercício, como forma de se rever e mitigar os eventuais riscos identificados. O chamado "Repeat Cycle" é revisto e aprovado pela Alta Administração da empresa anualmente.

Mensalmente, é realizado o monitoramento do apetite por risco para o risco operacional, indicador VaR (Value at Risk) para o risco operacional.

Risco de Mercado, Liquidez e IRRBB:

Em linha com os princípios delineados nas normas regulatórias aplicáveis, emitidas pelos órgãos competentes, a BMW Serviços Financeiros possui política de gerenciamento do risco de mercado, IRRBB e liquidez, aprovada pela Diretoria, em que fica estabelecido a classificação das operações realizadas pela instituição em carteira bancária. Não obstante, o controle das exposições de Risco de Liquidez e de Taxa de Juros, é realizado dentro do Comitê de Riscos e com a matriz da BMW no exterior (Alemanha).

Em conformidade com os normativos citados e considerando que operações com intenção de negociação (destinadas a: revenda; realização de arbitragem; obtenção de benefícios de movimento de preços) estão fora do escopo dos negócios da BMW Serviços Financeiros, a Tesouraria não está autorizada a abrir posições de negociação, exercendo exclusivamente uma atividade de apoio aos negócios da instituição sem realizar arbitragens.

Nessa linha, instrumentos sujeitos a risco de variação cambial e/ou preços de mercadorias são mitigados com operações de SWAP (Hedge), por isso considera-se que a BMW Serviços Financeiros está sujeita a uma baixa exposição ao Risco de mercado.

Diariamente, é realizado o monitoramento do apetite por risco para o risco de liquidez e mensalmente, é realizado o monitoramento do apetite por risco para os riscos de taxa de juros (IRRBB) e para eventuais riscos oriundos de variações em instrumentos da carteira bancária, por meio do indicador Delta NII.

Risco Cibernético:

Em conformidade com as resoluções aplicáveis vigentes, a instituição possui diretrizes e procedimentos, descritos na Política de Segurança Cibernética da BMW Serviços Financeiros, e no Plano de Ação e Respostas a Incidentes Cibernéticos, que visam assegurar a confidencialidade, a integridade e a disponibilidade de dados e dos sistemas de informação utilizados. Ambos se encontram na intranet da BMW Serviços Financeiros, e estão de acordo com a complexidade e porte da instituição.

Adicionalmente, também está publicado no sítio da instituição, na Internet, Política Resumida de Segurança Cibernética, sendo esta, compartilhada com os fornecedores relevantes da instituição sob a ótica das normas regulatórias aplicáveis.

Os temas relacionados ao Risco Cibernético são tratados em conjunto com a equipe de TI e departamentos responsáveis e, quando observada uma vulnerabilidade, seus riscos são registrados e monitorados por meio de ferramenta interna, a plataforma eGRC.

Ao longo do último ano, foi realizado uma campanha contínua de testes de phishing, que tem por objetivo verificar a capacidade de prevenção contra ataques cibernéticos iniciados a partir de e-mails..

Com vistas a promover a disseminação da cultura de segurança cibernética na instituição, foi definida a obrigatoriedade da realização do treinamento de Segurança Cibernética periodicamente.

Risco Social Ambiental e Climático (RSAC):

A BMW Serviços Financeiros, em atendimento às Resoluções vigentes aplicáveis, emitidas pelos órgãos reguladores competentes, possui diretrizes relacionadas à gestão dos riscos social, ambiental e climático em sua estrutura, descritas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática, publicada no sítio da instituição.

Além disso, estabelece critérios para avaliação e mensuração dos riscos social, ambiental e climático, especialmente na interação desses riscos com os demais riscos gerenciados pela instituição, no âmbito da Gestão Integrada de Riscos.

Mensalmente, o monitoramento das interações entre os riscos sociais, ambientais e climáticos com os riscos de crédito e de liquidez é apresentado ao Comitê de Riscos.

Estratégias de mitigação de riscos e sua efetividade:

Com o objetivo de mensurar, monitorar e controlar a exposição aos riscos, a instituição implementou a estrutura de gerenciamento integrado de riscos de tamanho compatível com a natureza de suas operações

O Plano de Continuidade de Negócios (PCN), a coordenação dos testes de contingência e a análise de impacto do negócio estão também sob responsabilidade do Departamento de Risco.

Os Riscos Operacionais existentes na Instituição são identificados, avaliados, classificados, mensurados e monitorados em ferramenta interna. A necessidade e aplicabilidade da

elaboração de plano de ação para a mitigação dos efeitos resultantes dos riscos identificados, é avaliada em conjunto com as áreas envolvidas. Posteriormente, os riscos identificados e seus planos de ação são levados para a análise e aprovação da Diretoria. Os planos de ação também são gerenciados por meio de ferramenta interna. Após a implementação efetiva do plano de ação, o risco é extinto, e nos casos em que ocorra risco residual, este é mantido e monitorado no sistema.

O Departamento de Riscos também monitora diversos indicadores chave de riscos, por exemplo, os de inadimplência.

As perdas operacionais também são monitoradas e controladas para identificação de possíveis cenários de Risco Operacional. Perdas acima do limite mínimo estabelecido nas políticas internas, relacionadas a fraudes ou a incidentes de continuidade de negócios são lançadas no Sistema de Gerenciamento de Risco Operacional (ORiON), ferramenta da matriz.

Os limites de riscos estipulados na RAS são monitorados mensalmente no Comitê de Riscos. São realizadas também deliberações tempestivas pela Diretoria da Instituição, em caso de exceções às políticas, aos procedimentos, aos limites e aos termos da RAS.

Informações qualitativas sobre o programa de testes de estresse:

A Instituição realiza o teste de estresse para identificar o impacto no resultado considerando a materialização dos principais riscos para a instituição, conforme requerem os normativos vigentes aplicados: risco de crédito, risco operacional, risco de variação de taxa de juros, risco climático e risco de liquidez.

Os testes de estresse, realizados periodicamente, têm como objetivo identificar o quão impactada a instituição seria caso os cenários planejados se materializassem. Nesse sentido, segue a fundamentação e objetivo dos cenários realizados ao longo do ano vigente:

- Risco Operacional: Identificar o impacto no resultado financeiro caso os principais cenários de risco operacional se materializassem com a perda estimada;

- Risco de Crédito: Impacto na provisão para grupos de clientes sujeitos a uma maior exposição ao Risco de Crédito;
- Risco Climático: na sua interação com o risco de crédito, esse teste simula um impacto na provisão de perdas associadas ao risco de crédito para grupos de clientes relacionados a setores econômicos com alta exposição ao risco climático;
- Risco de Taxa de Juros: Impacto no valor do VaR considerando as flutuações da Taxa de Juros;
- Risco de Liquidez: simula o impacto sobre o P&L de novas captações financeiras em cenário econômico de escassez de liquidez.

Canais de disseminação da cultura de riscos na instituição:

A BMW Serviços Financeiros promove a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na Instituição conforme requer a norma regulatória vigente, também seguindo as diretrizes da Matriz.

A estratégia da organização abrange a cultura de risco e sua disseminação, que é realizada com a integração de todos os colaboradores, em todos os níveis, por meio de workshops internos, treinamentos em plataforma homologada, informações via correio eletrônico e documentos publicados na intranet.

Foi implantada a política de divulgação de informações em atendimento às resoluções aplicáveis vigentes, que estabelecem as responsabilidades e o processo para revisão e aprovação dos documentos disponibilizados em dados abertos e demais documentos publicados no sítio da instituição.

Processo de reporte de riscos ao Conselho de Administração e à diretoria:

Os reportes de riscos para a diretoria são realizados por meio do Comitê de Riscos, fórum realizado dentro de periodicidade definida, do qual participam todos os diretores da instituição.

Gerenciamento de Capital:

Em cumprimento às disposições da norma regulatória local, as informações sobre o gerenciamento de Risco de Capital das empresas da BMW Serviços Financeiros são reportadas ao Banco Central dentro da devida periodicidade.

O processo de gerenciamento de capital tem como principal objetivo apoiar o processo decisório e estratégico dos negócios da BMW Serviços Financeiros.

O gerenciamento de capital toma por premissas a avaliação da suficiência de capital da Instituição para atingir o capital mínimo requerido pelo regulador no Brasil, e conseqüentemente, as condições para atingir as estratégias e o crescimento planejados.

A BMW Serviços Financeiros desenvolve políticas e estratégias para o Gerenciamento de Capital com o apoio de sua área de negócios, utilizando-se de informações oriundas de metodologias oficiais de planejamento do Grupo BMW, garantindo o processo e a produção das informações de suporte à tomada de decisão.

Composição do Capital – Patrimônio de Referência:

Os requerimentos mínimos de capital seguem o conjunto de resoluções e circulares divulgadas pelo Banco Central do Brasil e são demonstrados através dos índices obtidos pela relação entre o Patrimônio de Referência (PR) e Ativos Ponderados pelo Risco (RWA).

O Patrimônio de Referência (PR) da BMW Serviços Financeiros é composto apenas do Nível I, que é representado pelo capital principal, reserva de lucros, lucros acumulados do período e ajustes prudenciais referentes a saldos de ativos intangíveis, e créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias.

Ativos Ponderados pelo Risco:

Os Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) representam o patrimônio exigido das instituições financeiras para fazer frente às exposições inerentes aos riscos de suas atividades.

São utilizados no cálculo registros de contas ativas, passivas e de compensação.

A apuração do RWA aplicável à BMW Serviços Financeiros, conforme previsto nas normas regulatórias locais, é composta pela soma das seguintes parcelas:

$$\mathbf{RWA = RWAcpad + RWAMPad + RWAopad + RWAcvA}$$

Onde:

- RWAcpad – parcela relativa às exposições ao risco de crédito;
- RWAMPad – parcela relativa às exposições ao risco de mercado;
- RWAopad – parcela relativa ao cálculo do capital requerido para risco operacional;
- RWAcvA – parcela relativa às exposições ao risco de variação do valor dos instrumentos financeiros derivativos em decorrência da variação da qualidade creditícia da contraparte

Seguindo as diretrizes da política de risco de mercado e da definição de apetite ao risco da instituição (RAS), a BMW Serviços Financeiros não possui operações classificadas na carteira de negociação. Dessa forma as exposições com risco de taxa de juros (IRRBB) não estão sujeitas ao cálculo de requerimento de capital por essa parcela.

Na busca pela mitigação de riscos provenientes de um desequilíbrio gerado por variações cambiais desfavoráveis, variações estas que podem vir a comprometer o resultado da Instituição (no caso de uma eventual alta do Euro), a Instituição adota instrumento de hedge. Como resultado, o valor de capital alocado na parcela de risco de mercado RWAMPad é zero.

Índice da Basileia e Adicional de Capital Principal:

O Demonstrativo de alocação de capital regulamentar é feito de forma consolidada tomando-se como base os dados do Conglomerado Prudencial.

O requerimento mínimo do Patrimônio de Referência corresponde a um índice de 8%. O Banco Central também estabeleceu um Adicional de Capital Principal (ACP), que corresponde a soma das parcelas de:

- ACPConservação; e

- ACPCContracíclico.

Conforme a normativos vigentes aplicáveis, o valor das parcelas de ACPCConservação e ACPCContracíclico fica limitado a 2,5% para ambos.

Plano de Capital:

O processo de plano de capital é feito através de revisões periódicas, onde são consolidadas e alinhadas às diretrizes, metas e estratégias de negócio da BMW Serviços Financeiros em alinhamento com a Matriz, que viabilizam a projeção futura dos resultados financeiros e a decorrente preparação do Plano de Capital, através do qual são apuradas:

- As metas e necessidades de capital;
- As principais fontes de capital disponíveis; e
- Plano de Contingência de Capital.

O processo de Gerenciamento de Capital considera cenários de estresse, de forma que possibilita a instituição a identificar antecipadamente a possível necessidade de capital adicional em decorrência de eventos severos e condições extremas de mercado. Para cada cenário são verificados os impactos do teste de estresse refletidos nos índices de capitais, são recalculados os índices de capitalização, requerimento mínimo de PR com adicional de capital e limites operacionais, avaliando a suficiência de capital e o plano de contingência, se necessário, para sua cobertura.

RESPONSABILIDADE DA ALTA ADMINISTRAÇÃO

A Diretoria da BMW Serviços Financeiros é responsável pelas informações contidas neste relatório.

Revisado em 31 de Março de 2024